

# Afogamento

6

Sílvia Augusta do Nascimento



Emmanouel

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

**META** | Apresentar o que é o afogamento e suas situações de perigo.

**OBJETIVOS** | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. descrever as situações de perigo que podem levar à ocorrência de um afogamento;
2. avaliar o procedimento adequado em uma situação de afogamento.

**PRÉ-REQUISITO** | Para ter um bom aproveitamento desta aula, é importante você lembrar como é feita a verificação dos sinais vitais, assunto tratado na Aula 2.

## VOCÊ SABE O QUE É UM AFOGAMENTO?

Você já presenciou uma situação em que uma pessoa, que provavelmente não sabia nadar, estava com dificuldades de respirar no mar ou até mesmo em uma piscina? Imagino que você já tenha visto uma cena desse tipo, pelo menos em um filme, não é mesmo?

Pois bem. Em uma situação dessas, podemos dizer que está ocorrendo um afogamento. O afogamento é a falta de ar gerada pela entrada de líquido (geralmente água) nos pulmões, dificultando a respiração normal e a distribuição de oxigênio pelo corpo.

O afogamento pode ocorrer em diversos locais como piscinas, rios, represas e mares. Na verdade, não existe um volume de água mínimo estipulado para dizer que há possibilidade de um afogamento. Isso porque, no caso de crianças, dependendo da altura e idade, o afogamento pode ocorrer em locais com apenas 2,5 cm de profundidade.



Levent Sadik Küçükdaban



Hortongrou



Margan Zajdowicz

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

**Figura 6.1:** Não há nada melhor do que dar um belo mergulho em uma piscina ou ir à praia em um dia de sol, não é verdade? Entretanto, é justamente nessas horas de lazer que devemos ficar atentos aos perigos, muitas vezes não muito evidentes. Seja na praia ou até mesmo em uma piscina, as pessoas estão sujeitas a um afogamento, dependendo da situação.

Situações de afogamento trazem sempre um risco muito grande, e é por esse motivo que nesta aula você vai aprender a identificar uma situação de afogamento e como agir nesse caso.

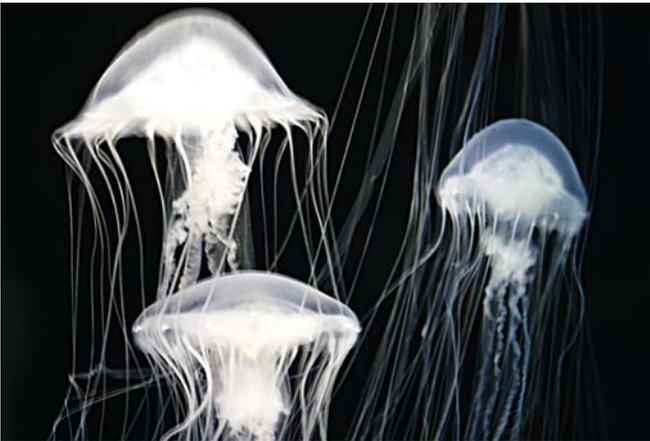
## AS PRINCIPAIS SITUAÇÕES DE PERIGO QUE PODEM CAUSAR AFOGAMENTO

Existem diversas situações em que as pessoas estão sujeitas a um afogamento. É bom ressaltar que nem sempre uma situação de afogamento ocorre porque a pessoa não sabe nadar, ou seja, nem sempre acontece por irresponsabilidade da pessoa. Veja, a seguir, algumas dessas situações:

### COSTÃO ROCHOSO

Ambiente costeiro formado por rochas situado na transição entre os meios terrestre e aquático. É considerado uma extensão do ambiente marinho.

- acidente com barcos e lanchas;
- desmaio;
- nado em águas profundas;
- queimadura provocada por animais marinhos;
- cansaço físico e cãibra;
- acidente em pedras ou em **COSTÕES ROCHOSOS**;
- alcoolismo.



Satoshi Tamura(JPN)

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

**Figura 6.2:** Sofrer queimadura por uma água-viva ou ser levado ao encontro de um costão rochoso são exemplos de situações de risco que podem terminar em afogamento.

**ATIVIDADE 1**

Atende ao Objetivo 1

Cite três situações em que pode ocorrer um afogamento.

1

2

3

**CRIANÇAS – COMO EVITAR UM AFOGAMENTO?**

As crianças, em geral, não têm nenhuma noção de perigo e, assim, a todo momento, estão expostas a situações de risco. Tomadas elétricas, fogões acesos, ferro de passar roupa ligado, objetos de vidro na beira de móveis, frascos de produtos de limpeza destampados são um convite para a curiosidade própria das crianças. Elas não medem esforços e vão, obviamente sem calcular os riscos, ao encontro dessas situações de perigo.



Leszek Kepa

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

**Figura 6.3:** As crianças não têm idéia do perigo que correm e, por isso, fazem muitas “artes”, como o menino da imagem acima, que está brincando com fogo. Por isso, precisam sempre de um adulto por perto.

Assim, as crianças demandam atenção dos adultos a todo instante. É necessário tomar determinadas precauções para evitar acidentes com crianças. Veja, a seguir, algumas dessas precauções no que se refere a afogamento, tema desta aula:

1. Estimular a criança a ter responsabilidade por sua própria segurança. Ela deve ser orientada a não entrar em águas perigosas, muito menos se não souber nadar.
2. Não deixe a criança entrar na água sem uma bóia. Se ela for muito pequena, não a deixe nadar sozinha. Fique sempre próximo a ela.
3. Mantenha baldes, recipientes e piscinas infantis vazios. Guarde-os sempre virados para baixo e fora do alcance das crianças.
4. Feche sempre a tampa do vaso sanitário e tranque a porta do banheiro.
5. Em mares, rios, represas e lagos, preste muita atenção na criança. Fique alerta às mudanças de ondas e correntes, por exemplo.
6. Sempre use colete salva-vidas aprovado pela guarda costeira quando estiver em praias, rios, lagos ou praticando esportes aquáticos.
7. Matricule a criança em aulas de natação, mas esteja ciente de que saber nadar não é garantia de estar livre de uma situação de risco de afogamento.



Bruno Sersocima



hortongrou



Alexander Abolins

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

**Figura 6.4:** As crianças não devem nadar sozinhas. Elas devem usar coletes salva-vidas ou bóias, mas sempre deve haver um adulto por perto.



## ATENÇÃO

Fique atento! As crianças podem se afogar em apenas 2,5 cm de profundidade, ou seja, elas correm o risco de se afogar em piscinas infantis, banheiras, baldes, vasos sanitários e outros compartimentos.



Willem Grove

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)



## SAIBA MAIS...

### E os adultos, como ficam?

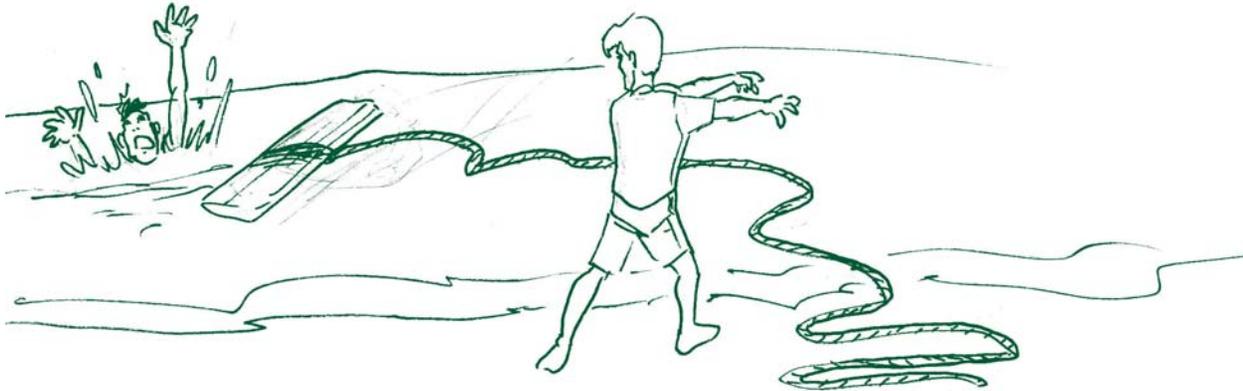
Será que só as crianças estão sujeitas a afogamento? É claro que não! Grande parte dos acidentes desse tipo ocorre com adultos que, em geral, “abusam” dos seus limites por acreditar que estão imunes a determinadas situações.

Os adultos devem ter noções sobre as suas dificuldades. Por exemplo: se a pessoa acabou de ingerir bebida alcoólica, deve evitar nadar, pois, com certeza, seus reflexos estarão afetados, o que prejudica a identificação de uma possível situação de perigo. Além disso, os adultos também devem evitar:

- nadar sozinhos em áreas não-supervisionadas, ou seja, sem um salva-vidas por perto;
- nadar em áreas de risco, principalmente aquelas que estejam sinalizadas.

## COMO AGIR EM UMA SITUAÇÃO DE AFOGAMENTO

Quando você identificar uma situação de afogamento, a primeira coisa a ser feita é jogar para a vítima um objeto flutuante, como uma bóia, de preferência amarrado a uma corda.



Se for preciso nadar até a vítima (no caso de não haver uma pessoa responsável pela operação de salvamento), esteja certo de que você está em perfeitas condições de saúde, é um excelente nadador e tem segurança do que está fazendo. Assim, conhecer os procedimentos técnicos e adotar essas medidas de prevenção é muito importante para que o socorrista não se torne mais uma vítima.

**Figura 6.5:** Geralmente, em praias e piscinas de clubes, há um salva-vidas, ou seja, uma pessoa treinada e responsável pelo resgate de vítimas de afogamento. Caso não haja um salva-vidas por perto, você, como socorrista, pode tentar salvar a vítima, desde que esteja ciente dos procedimentos de segurança que deve adotar.



Elvis Santana

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

É indicado que o socorrista prenda ao seu corpo uma corda que fique amarrada em algum ponto da margem. Isso facilita o resgate do socorrista junto com a vítima.

Ao chegar até a vítima, é preciso tentar tranquilizá-la e pedir que se posicione de costas, como se estivesse boiando. Procure falar em um tom de voz alto e claro. Coloque um dos seus braços por baixo de uma das axilas da vítima e apóie a mão no queixo dela, para evitar que ela engula mais água.

Em seguida, você deve nadar até a margem. Chegando à margem, observe os sinais vitais da vítima. Caso você não se lembre de como checar os sinais vitais, volte à Aula 2 e reveja os procedimentos.

Se a vítima estiver com parada respiratória, você deve realizar a respiração artificial (boca-a-boca). Se necessário, desobstrua suas vias aéreas, mas fique atento para a possibilidade de lesão na coluna.

Se a vítima estiver sem pulso, faça o procedimento de reanimação cardíaca. Essa reanimação não deve ser interrompida, nem mesmo durante o transporte, até que a vítima seja atendida por um serviço médico especializado ou até o retorno do pulso e da respiração.

Se a vítima estiver com pulso, você deve mantê-la deitada de barriga para cima, colocando sua cabeça de lado. Ao chegar à terra firme, mantenha-a agasalhada, a fim de evitar a perda de calor.





Chris Coudron

**Figura 6.6:** Procedimentos de respiração artificial (boca-a-boca) e reanimação cardiopulmonar.

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

## ATIVIDADE 2

### Atende ao Objetivo 2

Você está passando ao lado de um lago. De repente, ouve: “Socorro! Socorro!”. Você olha e nota que uma mulher está se afogando. O que você deverá fazer?

Você viu, nesta aula, que são muitas as situações que podem levar as pessoas a serem vítimas de afogamento. A melhor coisa a ser feita é a prevenção: só entre no mar se você estiver em perfeitas condições de saúde e se souber nadar. Não deixe as crianças sozinhas; elas precisam de supervisão constante! Respeite a sinalização que indica possíveis áreas de risco. Tomando as devidas precauções, a probabilidade de passar por uma situação dessas é muito pequena.

### RESUMINDO...

- As principais causas de afogamento são: acidentes em barcos e lanchas; desmaios; nado em águas profundas; queimaduras provocadas por animais marinhos; cansaço físico e cãibra; acidente em pedras ou em costões rochosos; alcoolismo.
- As crianças, especialmente as mais novas, podem se afogar em apenas 2,5 cm de profundidade. Assim, não deixe as crianças entrarem na água sozinhas ou sem uma bóia.
- Quando a pessoa estiver se afogando, você deve jogar para a vítima um objeto flutuante, como uma bóia, de preferência amarrado a uma corda.
- Se for preciso nadar até a vítima, deve-se estar em perfeitas condições de saúde, ser um excelente nadador e ter segurança do que está fazendo.
- Ao chegar até a vítima, é preciso tentar tranquilizá-la e pedir que ela se posicione de costas.
- Leve a vítima com segurança até a margem. Chegando lá, observe a vítima e seus sinais vitais. No caso de ausência de algum sinal vital, realize os procedimentos adequados para a reanimação.

## RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

### ATIVIDADE 1

Citar três das situações a seguir:

- Acidente com barcos e lanchas.
- Desmaio.
- Nado em águas profundas.
- Queimadura provocada por animais marinhos.
- Cansaço físico e câimbra.
- Acidente em pedras ou em costões rochosos.
- Alcoolismo.

### ATIVIDADE 2

Primeiramente, tente tranquilizar a vítima. Depois, você deverá procurar uma corda ou algo para amarrar na cintura. Você só poderá socorrer a vítima caso seja um bom nadador. Caso contrário, procure outra pessoa que possa socorrê-la. Realize o procedimento correto de salvamento, descrito no item “Como agir em uma situação de afogamento”, apresentado nesta aula.

---

### SITES CONSULTADOS

BOMBEIROS emergência. *Afogamento*. Disponível em: <<http://www.bombeiroemergencia.com.br/afogamento.htm>>. Acesso em: 7 ago. 2008.

CRIANÇA segura. Brasil. Disponível em: <[http://www.criancasegura.org.br/dicas\\_afogamento.asp](http://www.criancasegura.org.br/dicas_afogamento.asp)>. Acesso em: 7 ago. 2008.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Biociências. [Costão rochoso]: características. Disponível em: <[http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos\\_educ/costao/caracter/caracteristicas.htm](http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos_educ/costao/caracter/caracteristicas.htm)>. Acesso em: 7 ago. 2008.